



PUBLICADO EM 15/02/18

PCL

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 10ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatorze minutos, o Senhor Presidente Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário "ad hoc", Vereador Prof. Leandro Azevedo, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicação Legislativa nº.: 0583/18 do Vereador Jamil Sabrá Neto. Indicação nº.: 0584/18. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente Vereador Paulo Igor, os demais Vereadores, os funcionários da Casa e os que assistem pelo Canal 98. Registrou a presença do seu colega de farda Senhor Alessandro. Falou que trabalha pela valorização da classe dos professores da educação física e que o primeiro projeto que apresentou nesta Casa foi em benefício dela. Sugeriu ao Prefeito que antes de vetar alguma matéria destes Vereadores, que consultasse os profissionais atingidos pela lei. Informou que o seu projeto que foi vetado não traria nenhuma despesa para a Prefeitura, pois determinaria apenas que fosse preenchido um questionário pelos pais de alunos. Falou que lei estadual já prevê que grandes instituições de esporte do estado exijam exame médico para a prática de atividades físicas. Disse que este documento também tem o cunho de proteger as instituições de ações judiciais de pessoas mal intencionadas. Falou que hoje a grande maioria dos alunos faz atividade física sem a apresentação de exame médico e consentimento escrito dos pais. Cobrou ao Prefeito o cumprimento da lei que assegura o profissional cuidador para os alunos de necessidades especiais. Falou que encaminhou ofício para a Secretaria de Educação pedindo o serviço deste profissional para as unidades: Colégio Nilo Peçanha, CEI Vista Alegre e Colégio Anglicano. Afirmou que o certo era não precisar que um Vereador pedisse que este serviço fosse implementado. Lembrou que o cuidado com esses alunos tem que ser feito de forma integral, pois essas crianças não podem ser negligenciadas. Disse que pediu a um assessor para verificar a questão do ônibus escolar do Meio da Serra e que ele foi cercado para que não falasse com os alunos. Afirmou que se o trabalho estivesse sendo feito de forma correta, isso não precisaria ser feito. Registrou que tinha ônibus com placas de outros lugares e que isso lhe pareceu muito estranho. Reiterou que torce pelo sucesso desta administração, mas que não deixará de exercer a sua função fiscalizadora. Encerrou lembrando que os micro-ônibus que foram colocados no lugar de coletivos maiores, desempregaram cobradores. Agradeceu e despediu-se. **2) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR** – (*Ipsis litteris*) "Senhor Presidente, ilustres colegas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Senhor Presidente, não escondo de ninguém que nutro uma grande simpatia, pelo Bernardo Chim Rossi, por causa de sua idiossincrasia e por ser uma figura humana muito boa. Mas também gosto dele, como Prefeito. Ele está me surpreendendo favoravelmente. Ele vem trabalhando muito, ao longo dos tempos. Neste um ano e um mês que está como Prefeito, para minha surpresa, ele tem se dedicado diuturnamente. Falo isto porque o Vereador Meirelles falou, que ligou para ele de madrugada e ele atendeu e, no mesmo dia, liguei de manhã, ele também atendeu, por isto digo diuturnamente. Muito se falou nesta Casa, que o Governo passado deixou dívidas para esta administração. Não foi só o Governo passado. Estas dívidas vem se acumulando de ano para ano. Então, Governos passados deixaram dívidas. Entendo o desespero do Prefeito, que chegou imbuído, para dar o melhor de si e quando viu, teve que arcar com as dívidas, que não são dele. Ele está deixando de investir na administração, naquilo que ele sonhou, para pagar o HST e a outros que ficaram sem receber. Entendo o nervosismo do Prefeito, pois ele achou que poderia produzir mais, se não tivesse que pagar, dívidas deixadas por outros. Vereador Prof. Leandro Azevedo, acredito que o contraditório, enriquece o parlamento. Feliz do Prefeito, que pode ter uma oposição nesta Casa Legislativa, senão ele acaba ficando como uma Rainha da Inglaterra, pensa que está tudo bem e não está. Esta oposição que V. Ex.<sup>a</sup> tem feito aqui e a Vereadora Gilda Beatriz, não é no sentido de desmoralizar, porque não tem como, pois ele tem se pautado no mais alto nível. Isto é bom, pois ele pode reparar erros que não está percebendo. Acompanho as falas de V.Ex.<sup>a</sup>, assim como a da Vereadora Gilda Beatriz e as do Vereador Roni Medeiros. Acredito que o Governo vai aprimorar o seu modo de trabalhar e no final do mandato irá se reeleger ou vai eleger alguém, porque trabalho e competência, não serão motivos para críticas. Senhor Presidente, uma coisa me surpreendeu com a questão do UBER. Teve aquele movimento aqui com os taxistas. Eis que não se não quando, na rodoviária do Bingen, vários UBERs de Caxias e do Rio de Janeiro. Petrópolis não está sendo beneficiada com nada, se tiver dois ou três carros, é muito. As pessoas começam a ficar com medo, que milicianos estejam comandando isto. Sinceramente, não acredito, mas acho que se tiver UBER, os motoristas de Petrópolis, são os que deveriam ser prestigiados. Nada deles é cobrado e exigido, diferente do que acontece com os taxistas. Os do UBERs fazem o serviço mais barato. Claro que tem que fazer mais barato, não pagam nada. É preciso que o Governo atente, para dar preferência para o pessoal de Petrópolis e evitar estes que vem da Baixada. Não tenho nada contra o pessoal de lá, somos todos brasileiros, mas Petrópolis precisa de arrecadação. Pessoas que convivem, votam e que tem família aqui. Se for para prestigiar pessoas de fora, temos que tomar providências, para que isto não aconteça. Agradeceu o à parte do Vereador Meirelles. V.Ex.<sup>a</sup> é igual a mim, pois está sempre preocupado com a segurança da população e não é só com a de Petrópolis, mas também com a de todo Estado do Rio. Vereador Meirelles, não podemos generalizar, quando for permitido a UBER em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Petrópolis, é preciso que a fiscalização da PMP, aja com mais rigor. Se for um taxi da Rua Alencar Lima que levou o repórter da Tribuna, para o Alto da Serra e caso aconteça alguma coisa saberemos aonde encontrá-lo. Agora com os UBERs do Rio de Janeiro, Caxias e de São João, não saberemos de nada. Vereador Presidente, que será Deputado Federal, se Deus quiser, tem que olhar com mais rigor e segurança, para Petrópolis não chegar ao ponto, que está a Baixada Fluminense. Hoje V.Ex.<sup>a</sup> observa que em todo lugar tem ponto de drogas. Pelo amor de Deus, em todo lugar. Por mais que a polícia se esmere em acabar com isto, não consegue e se nós formos permitir outras bandalhas em Petrópolis, a cidade se tornará em um lugar comum. Um abraço.” **3) JUSTINO DO RX, LÍDER DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os Presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou que se reuniu com o Diretor do Hospital Nelson de Sá Erp Senhor Nilson Wayand para falar da alimentação produzida lá e também distribuída para o Pronto Socorro Leônidas Sampaio. Disse que convidou os Vereadores para almoçar no hospital e conferir a qualidade da comida, pois sempre faz isso. Afirmou que através de foto não se consegue avaliar a qualidade de um alimento e que os funcionários e pacientes não reclamam da alimentação. Mostrou algumas fotos para se fazer entender. Explicou que a mesma comida servida no Hospital Nelson de Sá Erp, que produz mais de 600 refeições, é levada em quentinha para o Hospital Leônidas Sampaio. Afirmou que a lei assevera que empresa fornecedora de órgãos públicos têm que suportar inadimplência por até 90 dias e que esta empresa em questão está deixando a desejar, pois alega que não está conseguindo manter um melhor atendimento por culpa do Executivo. Pediu a união desta Casa para que esta situação melhore. Registrou que a alimentação nas Upas e no Hospital Alcides Carneiro está muito boa e que isto tem que se estender a todas unidades de saúde que fornecem refeição. Registrou a Presença do novo Coordenador de Promoção da Igualdade Racial Senhor Marco Antônio Kinkin que representa 107 mil negros de nossa cidade. Encerrou falando que está a disposição do coordenador. Agradeceu e despediu-se. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Canal 98. Deu continuidade ao assunto sobre a alimentação servida no HMNSE e no PS Leônidas Sampaio. Falou para o Vereador Justino do RX, que a foto que ele mostrou está diferente da dela. Falou que a foto dele, a alimentação está servida em uma bandeja e a dela em uma marmitinha. Disse que tem denúncias de pacientes e servidores. Alertou que se a PMP tem um contrato com o fornecedor que não cumpre o que está escrito, tem que reincidir e fazer outro emergencial. Disse que a maneira de entregar a alimentação no PS, do Alto da Serra, tem que mudar, pois, as pessoas ficam impossibilitadas de escolherem o que vão comer. Destacou que a PMP tem que cobrar da empresa. Ressaltou que o que causa estranheza é que a empresa continua prestando serviço, sem estar cumprindo o que foi contratado. Reafirmou que tem recebido muitas reclamações sobre este assunto. Disse que o CAPS AD tipo 2, está sem psiquiatra.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Falou que só tem um psiquiatra e ele entrou de férias. Ressaltou a importância deste profissional na saúde dos pacientes, que dependem deste atendimento. Pediu ajuda ao Presidente Vereador Paulo Igor, para resolver esta situação. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 0581/18 do Vereador Justino do RX. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Márcio Arruda. Registre-se que o Vereador Meirelles foi designado como Relator Especial para dar Parecer no Projeto de Lei n.º.: 0580/18 do Vereador Justino do RX. Colocado em discussão e votação o Veto Total GP n.º.: 751/17 (CMP 9240/17). O Veto foi mantido com 8 votos. Registre-se o voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Antônio Brito, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Meirelles. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 0580/18 do Vereador Justino do RX. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 0580/18 do Vereador Justino do RX. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o Veto Total GP n.º.: 03/18 (CMP 0145/18). O Veto foi mantido com 10 votos. Registre-se o voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Antônio Brito, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Paulo Igor. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o Veto Total GP n.º.: 04/18 (CMP 0146/18). O Veto foi mantido com 9 votos. Registre-se o voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Paulo Igor. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o Veto Total GP n.º.: 22/18 (CMP 0319/18). O Veto foi mantido com 8 votos. Registre-se o voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Paulo Igor. Colocado em discussão e votação o Veto Parcial GP n.º.: 06/17 (CMP 0148/18). O Veto foi mantido com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em discussão e votação o Veto Parcial GP n.º.: 21/18 (CMP 0318/18). O Veto foi mantido com 8 votos. Registre-se o voto contrário da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Relojão, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Paulo Igor. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 0226/18 do Vereador Marcelo da Silveira e 0231 à 0234, 0236, 0237 e 0243 à 0245/18 do Vereador Ronaldão. As indicações foram aprovadas

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Jamil Sabrá Neto, do Vereador Paulo Igor e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e vinte e dois minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão que começará às dezoito horas e trinta minutos deste mesmo dia. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Leonardo K. Fernandes

  
Mônica S. O. Melo

  
